

Congresso das Municipalidades

Acta da sexta sessão do Congresso das Municipalidades, convocado pelo sr. General Interventor Federal e realizado no salão do edificio da Assembléa dos Representantes.

Aos vinte e sete dias do mes de fevereiro de 1931, na sala do edificio da Assembléa dos Representantes, ás 9 horas da manhã, o sr. Presidente da Mesa, o sr. Manoel Pedro Silveira, secretario dos Negocios do Interior e Justiça, depois de verificar a existencia de numero legal, deu por aberta a sessão.

Lida e approvada a acta anterior, foram dados começo aos trabalhos.

O sr. 10. secretario lê a materia do expediente, entrando em debate o parecer da 2a. commissão, sobre instrução publica e estradas.

Este ponto foi objecto de interessantes debates, principalmente a parte referente á tributação das edificações rurais.

Havendo muitas opiniões a respeito, prevaleceu aquella que, com a emenda seguinte, apresentou o sr. José Müller: "Nenhum imposto poderá ser cobrado sobre edificações rurais e de industria pastoril, devendo os municipios que adoptam taes taxaçoés, substituí-las pelo imposto territorial".

Falla o sr. Aristiliano Ramos para propor seja enviada á commissão, para dar parecer sobre os impostos que devem ser adoptados pelos municipios.

Entram em discussáo as suggestões da 6a. commissão. São apresentadas as emendas: Letra B—entre as palavras S. Bento e Canoinhas, inclua-se:—MAFRA.

O sr. Lacombe falla sobre a exclusão de lembranças da commissão, com referencia á auxilios do governo para as estradas de ligação do sul com Florianopolis, pedindo para que não continue esquivada, como até então o governo no deposito fizera, aquella zona não digna de attenção, como as outras zonas do Estado.

Falam diversos oradores, entre os quaes Ernesto Lacombe, Nereu Ramos, Plácido Olympio, José Eugenio Müller, sendo que este, por ultimo, propõe que se fizesse saber ao governo, a necessidade da ligação do sul com a capital e a construção de uma ponte sobre o rio Tubarão.

Nas emendas acima registradas, sobre a Letra B—acrescente-se: e bem assim a estrada que de Mafra vae a Curitibaanos.

Acrescente-se ao parecer: Letra J: Estrada de Barracão do Rio do Sul.—Letra K: Estrada de Itajubá a Joinville, passando por Penha e Itapocú. Letra L: Estrada ligando a Estação de S. João, na linha S. Paulo — Rio Grande, a Porto União.

Por ser hora adelantada, o sr. presidente suspende a sessão marcando outra para ás 4 horas da tarde.

Depois de debatidas as suggestões, sobre o modo de se fazerem os serviços publicos nos municipios, falam diversos oradores, entre elles os srs. Palma, Antonio Candido de Figueiredo, José Müller, Nereu Ramos, Rodolpho Tietzmann.

O sr. Figueiredo diz que no seu municipio se fazem as obras por concorrência publica, sempre que as propostas se aproximam do orçamento

mandado levantar pela secção de obras da Municipalidade.

Pede a palavra o congressista dr. Moellmann, e pergunta se não deve ser considerada do Estado a estrada que vae de Florianopolis ao Campo da Aviação Naval.

Sendo hora adelantada o sr. Presidente suspende a sessão para as 4 horas da tarde. Reaberta a sessão pede a palavra o sr. Moellmann e renova sua indagação com referencia á estrada á Aviação Naval.

Pede a palavra o sr. Celso Salles e explica que o Estado, infelizmente, não pode attender ás solicitações de todos os municipios.

Falla o sr. Gentil Barbatto solicitando equidade na distribuição de verbas para as estradas.

Externam-se os dr. Plácido Olympio, Adolpho Andrade, e trocam-se muitos apartes.

Justificando a pretensão do sr. Moellmann, propõem que o congresso se dirija ao Governo Federal, visto como a estrada citada atende mais aos interesses da defesa nacional do que propriamente á communa de Florianopolis.

O sr. Gentil Barbatto pede que se peça tambem ao Governo da Republica para ser considerada federal a estrada que vae de S. Francisco ao Forte Marechal Luz, na ponta João Dias.

Continua a discussáo sobre as emendas e é posta em votação a Letra B com a emenda e sub-emenda, sendo approvada.

Entra em debate quaes as estradas que devem ser consideradas estaduais.

A emenda apresentada pelo sr. Tietzmann foi retirada por prejudicada.

Foram á discussáo as suggestões da 4a. commissão, sendo approvadas as emendas e remetidas ao sr. Interventor para resolver como melhor entender.

As suggestões da Commissão encarregada de apresentar modalidades uniformes dos impostos municipaes, entraram em debates.

Falaram diversos congressistas, aplaudindo o Parecer da Commissão, sendo apresentada uma emenda no sentido de licar bem escripto que ás municipalidades fica prohibida a criação de impostos de exportação e de transito da produção agrícola e pastoril dentro do Estado, bem assim o imposto pessoal de capitulação, domiciliar ou de logão.

Entrando em debate a cobrança de impostos em serviços, após acalorada discussáo foi aceita a hypothese, por 18 votos contra doze.

A seguir foi annunciada a discussáo em torno das suggestões apresentadas.

Usaram da palavra varios oradores e entre elles o professor Orestes Guimarães, que pediu ficasse constando da acta, como membro que é da commissão, a sua responsabilidade até o n. 5, das suggestões constantes do Parecer.

O sr. Presidente declarou que os votos dos numeros 4 e 5 do Parecer, bem assim as emendas apresentadas, com excepção da do sr. Aristiliano Ramos, não constituem objecto de discussáo pela casa, por tratarem de assumptos locais.

A materia constante dos referidos itens, seria, entretanto, levada ao conhecimento do sr. Interventor.

Postos em votação os itens de 1 a 5 do Parecer, foram unanimemente aprovados. Posta em votação a emenda

additiva, apresentada pelo sr. Aristiliano Ramos, foi approvada por unanimidade de votos.

Pelo sr. Presidente, devido ao adelantado da hora, foi suspensa a sessão para recomençar ás 21 horas.

REABERTURA DA SESSÃO A's 21 horas, presente numero legal, o sr. Presidente manda ler o Parecer da 3a. Commissão.

Pede a palavra o sr. Nereu Ramos, para explicar que houve um accordo entre o Prefeito de Itapocú e o de Canoinhas, como porem, não ha uma lei que estabeleça a combinação, propõe que o Governo resolva o assumpto, de accordo com a suggestão da Commissão.

Posto em votação foi approvado o Parecer.

Entra em discussáo o assumpto proposto entre Canoinhas e Curitibaanos, sendo approvado pela casa.

Em seguida é posto em discussáo o Parecer sobre a annexação no districto de Palmeira de S. Francisco a Joinville, lido pelo sr. Plácido Olympio, atacando o Parecer e abundando em considerações, pede para que seja regeitado o mesmo, por ser injusto.

Pede a palavra o sr. Nereu Ramos e defendendo a suggestão do Parecer, propõe seja o mesmo accedido por motivos que allega em abono de sua causa.

Pede a palavra o sr. Gentil Barbatto e em proveito do Parecer expõe diversos argumentos.

Allega que Joinville não tem razão das pretensões de observar o districto de Joinville.

Volta á tribuna o sr. Plácido Olympio e combate com vehemencia o projecto.

Posto em votação foi o mesmo approvado contra dois votos.

Posteriormente entra em discussáo o Parecer da IV Commissão, sobre a criação do districto de Palmeira, em Lages, que foi approvado.

Entra em discussáo o projecto sobre o Parecer que manda dar a Jaguaruna uma parte do territorio de Tubarão.

Toma a palavra o sr. Ernesto Lacombe e propõe que todos os pareceres sobre limites entre municipios sejam submettidos á apreciação do Governo, visto como a Assembléa não tem poderes deliberativos.

O sr. Nereu Ramos volta á tribuna e defende o Parecer que, posto em votação, é approvado. Immediatamente entra em discussáo o accordo entre Campos Novos e Curitibaanos, e ninguem tomando a palavra vae á votação, sendo approvado.

Em seguida entra em discussáo o Parecer sobre concessões de terras em lotes, para pagamentos em prestações.

Foi approvado o Parecer da Settima Commissão. Logo se apresenta o Parecer sobre as formulas apresentadas, de escripturação, de Adolpho Bauer.

A Commissão propõe uma moção de applauso, que foi unanimemente approvada, e determinando o sr. Presidente que se dê communicação do lido.

Entra em debate a suggestão concernente ao pagamento do ordenado, de carcereiro pelo Estado, falando o sr. Gentil Barbatto, opinando pela rejeição do Parecer.

Entrou em leitura um substitutivo, apresentado pelo sr. Gentil Barbatto, opinando que, ao contrario do que allega o Parecer, para que o

pagamento de carcereiro seja feito pelos Municipios.

Falla o sr. Rodolpho Tietzmann, dizendo que é materia vencida, visto como o sr. Interventor já determinou que, este anno, já fosse feito o referido pagamento pelos municipios.

Volta o sr. Gentil Barbosa á tribuna e dá alguns apartes ao sr. Plácido Olympio.

Pede a palavra o sr. Gentil Vieira Borges e opina pela rejeição do projecto.

Novamente falam o sr. Gentil Barbatto, e o sr. Rodolpho Tietzmann.

Entra em votação a emenda, que foi regeitada.

Posto em votação o projecto é o mesmo approvado contra 13 votos.

Entram os srs. Rodolpho Tietzmann, Gentil Barbatto e Rodolpho Büchele que, no numero dos que votaram contra o Parecer, sejam elles incluídos.

Em seguida vae á mesa o Parecer da segunda commissão que traz uma declaração dos moradores de Tjucas contra os impostos de Industrias e Profissões.

Pede a palavra o sr. Rodolpho Büchele, e defende a tributação que fez no seu municipio.

Falla o sr. Plácido Olympio pedindo que o Parecer não seja approvado.

Falla o sr. Ernesto Lacombe expendendo diversas considerações, e o sr. Rodolpho Tietzmann. Sendo posto em votação, foi o mesmo regeitado.

Logo em seguida é lido o Parecer da 2a. Commissão, que pede que o Congresso se dirija ao sr. Interventor, para que elle se dirija ao Governo do Paraná, pedindo a revogação do imposto de importação, mascarado com o nome de imposto de Patente Commercial, ou se dirija ao Chefe do Governo da Republica.

O sr. Plácido Olympio abunda nas mesmas considerações e pede que o projecto seja approvado.

Falam ainda os srs. Tietzmann, Gentil Vieira Borges e Gentil Barbatto, sendo que este pede que o Congresso se dirija ao Governo.

Posto em votação foi o Parecer approvado.

Visto não ser possível continuar os trabalhos, devido ao adelantado da hora (meia noite), o sr. Presidente mandou que se encerrasse a Sessão, para continuar amanhã, ás 8 horas da manhã, pelo que lavrei esta acta que vae assignada pela Mesa.

Manoel Pedro Silveira
Ernesto Lacombe

ACTA DA SETIMA SESSÃO do Congresso das Municipalidades, convocado pelo sr. Interventor Federal e realizado na sala das sessões do Congresso Legislativo do Estado.

Aos vinte e oito dias do mes de fevereiro de 1931, no salão do Congresso Legislativo do Estado, perante o sr. Presidente Dr. Manoel Pedro Silveira, Secretario do Interior e Justiça, ás nove horas da manhã, não havendo numero legal de Congressistas, é adiada esta sessão para as duas horas da tarde.

Com numero legal e sob a Presidencia do dr. José da Costa Moellmann, em substituição do sr. Se-

cretario do Interior e Justiça, que não poudo, por força maior, comparecer ao acto, foi aberta a sessão.

Lida e approvada a acta anterior, entrou na ordem do dia o primeiro trabalho, o Parecer da 2a. commissão, sobre a systematização das escripturações das Prefeituras.

Lido o Parecer, pede a palavra o sr. Plácido Olympio, para propôr á Casa para aguardar as instruções que o Governo Federal annuncia serão apresentadas.

Entrando em votação é o mesmo approvado.

Em seguida é lido o Parecer sobre hygiene, apre-

to pelo dr. Alfredo Araujo que, entrando em discussáo, falla sobre elle o sr. Plácido Olympio para dizer que ha uma emenda com referencia ao auxilio para o Hospicio de Azambuja, que, amparado pelos poderes publicos, passaria a ser o estabelecimento official.

Entrando em discussáo a emenda citada, falla o sr. Tietzmann e propõe para que a Casa aprove as pretensões das caridosas irmãs do Coração de Jesus.

A casa, por unanimidade de votos, approva a emenda.

Entra em debate o Parecer, que dá a Commissão, sobre os limites entre Tubarão e Orleans.

O sr. Plácido Olympio toma a palavra e diz que, havendo outro projecto, que pede para que o Governo nomeie uma commissão de technicos para resolver o assumpto, logo que seja organizada a Constituinte, não deve a casa votar o projecto da commissão. E' posto em discussáo o Parecer da 3a. commissão, suggerindo sejam enviadas ao Governo, para assim que seja organizada a Constituinte, resolva como for de direito.

Falla o sr. Plácido Olympio, pedindo para que seja o mesmo approvado.

O sr. Ernesto Lacombe abunda nas mesmas considerações, pedindo para que a casa se manifeste favoravelmente.

E' votado e approvado. Entra em discussáo o memorial apresentado pelos habitantes de Cruzeiro, pedindo ao Governo para que se annexe ao Municipio de Cruzeiro do Sul o districto de Horval.

Falla o congressista sr. Capitão Rodrigues, replicando o sr. Ivo Picolli.

Allega que não ha motivo para que o assumpto seja debatido porque já foi solicitado uma commissão de technicos para resolver esses assumptos, apesar do que não era demais dizer que o

argumento apresentado pelo sr. Gervasio Rodrigues não era procedente, porque não havia a difficuldade allegada.

O sr. Nereu Ramos explicou á casa seu ponto de vista, contrario ao projecto acima referido.

Em seguida entra em discussáo o projecto sobre plantas cadastraes apresentado pelo dr. Nereu Ramos, José Severiano Maia e Rodolpho Tietzmann.

Entrando em votação é approvado.

Vem á discussáo os requerimentos dos Prefeitos de Imaruby e Creciana.

Falla o sr. Nereu Ramos que diz devem os mesmos ser encaminhados.

Tambem o sr. Ernesto Lacombe abunda nas mesmas considerações e, sendo esse o ultimo assumpto do dia, o sr. presidente declara que vae encerrar a sessão para reabrir a ás 8 horas da noite. Pede a palavra o sr. Ernesto Lacombe para fallar em nome do sr. Prefeito de Araranguá, delendo o no caso da pretendida invasão do territorio catarinense pelo intendente do municipio de Torres.

Aproveita a oportunidade para demonstrar com documentos que exhibe, a intensão do sr. Kras Borges, invadindo com força armada, com uma bandeira do Estado do Rio Grande em possessão e com assignaturas em listas preparadas, de incorporar ao seu municipio da região comprehendida entre os rios Sertão e Bonito.

Lé ao Congresso um relatório apresentado por autoridade competente, provando o acerto das informações do Prefeito de Araranguá ao sr. Interventor e diz que ali está para poder dizer, que o sr. Israel Fernandes, continúa, como homem honrado que é e como administrador consciente de seus actos e amparado pelo sr. Interventor Federal, que o tem em alta consideração e apreço, a merecer a distincção da casa, cujo ambiente não poderá ser alterado, por que ficou exuberantemente demonstrada a verdade de suas affirmações. A casa se pronunciou apoiando o orador com uma salva de palmas, em homenagem ao sr. Prefeito de Araranguá.

O sr. Rodolpho Tietzmann, requer ao sr. Presidente seja incluída uma emenda que apresentem ontem sendo discutida, votada e approvada por unanimidade de votos, no seguinte sentido: Na

Continúa na 4a. pagina

Manifestação ao dr. Adalberto Ramos

Assumi proposições de um grande acontecimento, na vida sociológica e tranqüila da vizinha cidade de S. José, a manifestação de apreço e sympathia que a população fez ao seu illustre juiz, o integro e estimado sr. dr. Adalberto Ramos.

Promovida de começo, apenas por um grupo, aliás tumberoso, de admiradores e amigos do homenageado, a manifestação transformou-se, em pouco, numa grande demonstração de apreço, porque a ella deu desde logo, a sua solidariedade, a maioria da população de S. José.

Republica, publica, a seguir, os discursos pronunciados.

O dr. Ferreira Bastos, que saudou o dr. Adalberto Ramos em nome dos manifestantes, pronunciou a seguinte oração:

Aqui estou eu, Sr. Dr. Adalberto Ramos, no desempenho de um mandato a que, justo é que se diga, reluctei, não por não julgá-lo nobilitante, mas porque a um josephense melhor caberia interpretá-lo.

Accetel-o.

Se bem nascido em outro Estado, eu sou daquelles que pensam só existir um Brasil, com um céo unico, sob o qual cabem todos os brasileiros! Além do mais, ligo-me ao solo a esta terra, que motivo de orgulho é esse de fallar em nome de seus filhos a um catarinense digno e illustre como V. Exa.

Eu venho dizer do reconhecimento de seus jurisdicionados, pelo muito do bem que lhes fizeste, dignificando a sua justiça e irradiando o bom nome da terra josephense!

V. Exa. é bem aquelle praticante integrante do honeste vivere, neminem ledere, suum cuique libere. Viver honestamente, a ninguém prejudicar e a dar a cada um o que é seu!

Como lhe deve sorrir a consciencia pela tranquillidade em que, de continuo, a deixa V. Exa. cumprindo, como cumpre, o nobre enshamento romano!

Juiz! Corresponde a um santo mister espalhar, difundir a justiça, multiplicando, assim, os benefícios aquelles que della necessitam!

Muitos sentem em si os seus contravies impulsos! Conhecem, mesmo, que fóra da lei não ha garantias para a Sociedade. Mas vem o receio de desagravar a um potentado; o egoismo do bem estar se a tolha como indispensavel á vida, como um elemento necessario á sua conservação, e voltam as costas a Deus, e recalcam os dictames da consciencia, e trocam os privilegios de uma tranquillidade eterna do dever cumprido, pelas lentilhas da satisfação passageira dos instinctos da material!

Eis ahí, meus senhores, retratada a figura do máo juiz.

Agora, o reverse da medallha!

Adalberto Ramos, de familia que é uma tradiçáo de honra e orgulho para S. Catharina, figurou incorruptível que se não deixou vencer pelas pretensões, cujo coração bonissimo: jamais protegiu contra os actos, que lhe vinham ferir direitos inconteáveis!

Adalberto Ramos, a quem acostumado-me a ver como a primeira lidima de magistratura brasileira pela sua serenidade, pelo seu saber e sobretudo pela sua integridade moral.

Stimples, affectivos, detestando a vaidade e a honza, nunca fazendo alarde de seus meritos; fugido de tudo quanto possa parecer mal entendida presumpção, é bem um homem de caracter.

Externando o seu modo de pensar, tal o sempre sinceramente, mas limitado suas palavras aos factos da oportunidade.

E é por tudo isso que, com tristeza, foi recebida a noticia de sua nomeação para o alto cargo que, mesmo em pouco irá occupar, mas também affirmo: Com que orgulho o povo josephense vê partir o seu bom

juiz, porque soberam premiou-elevando-o na sua propria classe.

Não falharam, desse modo, as promessas daquelles que hoje dirigem os destinos do Brasil!

Fez-se justiça a quem tão prodigamente sabe distribuí-la. Dr. Adalberto Ramos!

Rogo a v. exa. aceitar a lembrança que lhe trouxemos, nós os seus amigos sinceros que aqui ficem pedindo a Deus que derrame, Suas preciosas Bênçãos sobre todos dessa familia modelo, cujo chefe ora homenageamos; que continue a velar por esta casa onde reina uma amizade santa de esposas e as palavras do Evangelho não são letra morta no tocante ao respeito e á obediencia que devem existir entre paes e filhos.

Bem sei que vimos ferir a proverbial modestia desses dois corações que se comprehendem tanto e que tão bem se completam, mas necessario se tornava que os deixássemos a comarca, levasse v. exa. uma prova material do nosso agradecimento. Não se repare na sua desvantagem.

Desbotada, embora muito sincera, foi a palavra do orador. Não teve o condão maravilhoso de traduzir, com fidelidade, o que lhe ordenaram. Nem a exortava esse condão, nem pedo ella preterir-se reconhecê-lo que não existe.

Faltem, porém, o coração. E esse, affirmo, não mentiu!

Ao bom juiz, ao homem integro, ao catarinense illustre, as nossas saudações!! Em seguida fallou a senhorita Basileia de Carvalho Ramos, em nome da mulher josephense, pronunciando as seguintes palavras:

Exmo. Sr. Dr. Adalberto Belizario Ramos, D.D. Juiz desta Comarca.

A mulher josephense não podia permanecer indifferente á homenagem, allamente significativa, que os filhos desta cidade prestam á individualidade de V. Excia. hoje consagrada pelo carinho e admiração de seus amigos que reconhecem, na nomeação de V. Excia. para o elevado cargo de Juiz Federal, uma nobre e merecida recompensa ás suas altas qualidades de magistrado impoluto.

Santa Catharina, dentro em breve, estremecerá de orgulho, ao contemplar a ascensão de um de seus mais illustres filhos á cathedra de Juiz Federal!

Mensageira do pensamento é do sentir de minhas gentis contrrreaneas, quizera saber profundamente expressal-os, como desvanecida sei comprehendel-os: A mulher brasileira de alma ardente e coração amoroso, vibra com a Patria!

No doce desémpenho da missão que lhe cabe no recinto santo do lar, a mulher—conselheira e anjo tutelar da familia, não assiste indifferente o desenrolar dos acontecimentos affectos a sua Patria: canta nos seus dias de Gloria, acompanhando-a, serena e heroica, nas horas de lucto, fortificada pelas preces que se evolvam dos labios, palpitantes de amor.

E, com verdadeiro culto, ella reúne a sua fragilidade á força e denodo de seus bravos patrióticos, prestando-lhe o concurso de seus sabios conselhos, impellindo-os, com o espirito de sacrificio; que lhe é ingénto, a arrastar as lucias, na conquista de dias mais felizes para a Patria.

O coração da mulher—mãe,

mestra ou irmã—pulsa nisono com o grande coração da Terra de Santa Cruz.

Desde os primeiros albores da Civilização, a mulher surgiu ao lado do homem, tomando parte saliente nos episodios que bordam a Historia.

Cá, neste singelo recanto da nossa formosa patria, existem corações femininos que também comprehendem e importancia capital que têm no destino de seu paiz, e se empenham em emprestar a sua Gloria o melhor de seus sentimentos.

E que meio mais seguro para realizar seu ideal, dos que enaltecendo a virtude? Pois é ella a pedra magica, o talismán precioso que conduz um povo á finalidade de seus destinos!

O homem conscio no cumprimento de suas obrigações é um exemplo que se impõe, é um estímulo para seus concidadãos, infundindo-lhes, com a admiração e respeito, coragem em meio do embates das paixões, no oceano procelloso da existencia.

No desempenho da missão divina de fazer a Justiça, soube V. Excia. proceder com magistral criterio, jamais acobertando nas perdas angustas da toga, perdidias e erdis, com a distribuição de favores a privilegiados.

E a sympathia que ora cerca a sua personalidade de Juiz é bem a exaltação de seus meritos.

Jubilozas, pois, nos associamos a esta manifestação, celebrando a acertada escolha dos que dirigem o Paiz e, num preito de gratidão ao Altissimo, erguemos de dentro d'alma nossos votos pela felicidade de V. Excia., desejando que uma chuva de bênçãos amenize a verda nobilissima, e de grandes responsabilidades que irá trilhar.

Essas flores, offerecemos a sua digna e illustre esposa, a virtuosa companheira que Deus enviou para confortar as asperezas da estrada de sua existencia! A ella pedimos accetiar também esta insignificante lembrança da mulher josephense á sua filha, a encantadora Fabiolina, nascida nesta cidade.

A todos de coração almejamos muitas felicidades, manifestando a mágua sincera por adivinharmos proxima a sua retirada do seio da familia josephense.

O discurso do dr. Adalberto Ramos

Fallo, por fim, o sr. dr. Adalberto Ramos. S. s., sivelmente emocionado, ante a grande prova de apreço que vinha de receber, começou dizendo que o povo josephense trazia, na manifestação de apreço, conforto e estímulo para proseguir na nova senda que vae trilhar; que tal manifestação lhe era um incentivo a mais, para arrastar as prováveis contrariedades que o novo cargo lhe traria; que sabia que tal manifestação e as palavras dos illustres e autorizados interpretes eram filhas de corações nobres e generosos, e davam teste

Nono Congresso Brasileiro de Geographia

O sr. desembargador José Boiteux, presidente da Comissão Organizadora do Nono Congresso Brasileiro de Geographia, a reunir-se, nesta capital, a 3 de maio futuro, recebeu do sr. presidente do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo comunicação de que representará essa associação, no referido certamente, o nosso illustre contrrreaneo dr. Afonso d'E. Taunay.

2º tabellião da capital

Do nosso distincto patriota, sr. Olivio Januario de Amorim, 2º tabellião da comarca da capital, recebemos a seguinte comunicação, cuja gentileza muito agradecemos: «Florianopolis, 27 de fevereiro de 1931.—Exmos. srs. directores d'A Republica. Comunico a v. exas. que, nesta data, assumi o exercicio do cargo de 2º tabellião de notas, official privativo de protestos e do registro geral de imóveis desta comarca. Apresento a v. exa. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração Saúde e fraternidade. Olivio Januario de Amorim, 2º tabellião.»

O Tempo

São as seguintes as previsões para o periodo até ás 18 horas de hoje:

Tempo: bom, passando a instavel.

Temperatura: em declino.

Ventos: de sul a leste.

Foram as seguintes, as temperaturas máximas, em nos logares abaixo:

| | |
|---------------|------|
| Rio | 27.4 |
| Santos | 28.4 |
| Paraguá | 27.4 |
| Curitiba | 28.2 |
| Porto Alegre | 32.6 |
| Florianopolis | 28.6 |
| Blumenau | 30.5 |
| Brusque | 29.2 |
| Laguna | 27.8 |
| Urussanga | 35.4 |
| Lages | 26.8 |
| Vailões | 25.7 |

munho que lhe forravam de sobejo dos desgostos e arrebuimentos—passados e burruísticas por vir. Não deixava inimigos nem desafectos, a não ser os justificados no cumprimento, da lei.

Agradecia as lembranças que a requintada bondade dos josephenses houve por bem offerecer-lhe e á sua familia. Levava de S. José, berço de sua ultima filha, saudades e reconhecimento, e deixava a sua perenne gratidão. Pediu que todos recebessem o seu commóvido adeus, solicitando permissão para offerecer esta manifestação de carinho e estima, como homenagem ao seu velho paé, o modelador do caracter do homenageado, que tanto elevavam e exemplo austero de honestidade e civismo pelo qual sempre procurara pautar o seu proceder na existencia.

Concluiu mais uma vez agradecendo as provas de apreço e sympathia dos seus amigos e admiradores.

Muito bem!

A proposito de certo commentario, publicado ha dias no jornal A Patria, sob o titulo acima, o sr. professor Barreiros Filho, illustre director da Instrução Publica, endereçou áquelle vespertino a seguinte carta:

Exmo. sr. Director d'A Patria. Seria grande prazer para mim, além de fino esclarecimento dado ao publico, se v. excia., pelas columnas d'A Patria, quem levou ao exmo. sr. General Interventor as informações capciosas, á cerca do professor Herminio Jacques, ex-regente da cadeira de Musica e Canto, da Escola Normal.

Confesso me surpreso até o mais alto espanto, da nota de ontem, do organ que v. excia. dirige. Eu suppunha ter conhecimento pleno daquelle caso, já por ser director da Instrução, já por ter sido, três annos e meio, director da Escola Normal.

Um longo trato diario com os lentes e professores daquella casa de ensino habilita-me a fallar sobre elles com um saber de experiencia feito, na phrase do classico quinhentista.

Entretanto A Patria sabe algo mais, pois sabe que o professor Herminio ensinou Musica e Canto por doze annos, com «reconhecida competencia».

E sabe mais A Patria, quando sabe que o professor Herminio foi dali afastado por informações capciosas.

Peço a v. excia., sr. Director, que ventile o caso com publicidade tão ampla quanto possível seja.

Eu, após, virei agradecer a v. excia. o serviço prestado á Instrução, e á moralidade publica, pois reputo excellente e benemerita essa tarefa de apontar ao povo da nossa terra, os que a servem mal, os que trém os seus compromissos de honra nos cargos publicos, os que vão levar, ás autoridades superiores, informações capciosas, sobre pessoas de reconhecida competencia.

Pelo que, desde já, muito grato fica sendo a v. excia.—Francisco Barreiros Filho, Director da Instrução.

NOTA.—A Patria já varreu a sua testada no caso acima, não tendo, entretanto, querido dar publicidade á carta supra.

Publicamo-la, a pedido do prof. Barreiros, que deseja venha a campo o interessado, a que A Patria se referiu ha dias, para os necessarios esclarecimentos.

Intimado a offerer deleza

A comissão de syndicancias das repartições dos Correios publicou um edital intimando o ex-ministro Victor Konder, no prazo de dez dias, a offerer allegações a sua defeza, com relação a aquisição de escaninhos de aço para a quarta secção do trafego postal.

CENTRO POPULAR

Essa associação recreativa realiza, hoje, ás 20 horas, na sua sede, a festa mensal, correspondente ao mes findo. O programma consta dos seguintes numeros:

1ª PARTE
(a) Luiza Müller (phantasia) de Verdi; (b) Mephistophéts (phantasia), de A. Boult, pela banda de musica da Força Publica.

2ª PARTE
I—Eu tenho uma raiva de loes (canto) canção, de Heinkel Tavares, senhorinha Clotilde Perrone.

II—Canção da cigana (canto), Senhorinha Hilda Dutra.

III—Arthur Napoleão. Romanza em mi maior. Solo de violino pelo sr. maestro Raymundo Bridon. Ao piano a senhorinha Celeste Bridon.

IV—Canção da Felicidade (canto), Senhorinha Gloria Schutel.

V—Quero ver você chorar, cançoneta de Joubert de Carvalho, pelo jovem Salvio Oliveira.

3ª PARTE
VI—Exhibition do film, em 7 actos, Panther, do programma Matarazzo.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela senhorinha Iceá Vieira.

Notas Religiosas

Catholicismo

Festas da Semana Santa

Sob a presidencia do rev. monsenhor Gilbert, cura da Cathedral e do sr. Rodolpho Formiga, provedor, esteve reunida a Irmandade do S. S. Sacramento para tratar das festas da Semana Santa.

Foram organizadas as seguintes commissões para angariar donativos:

Commercio: Majores Rodolpho Formiga e Alvaro Tolentino, dr. Oscar Ramos, Custodio Ferreira Bandeira, Francisco José de Medeiros.

Zona central: Blaes Faraço, Alvaro Soares de Oliveira, Tuffi Sadelli, Bruno Spaganiz, José Renato de Souza.

Largo 13 de maio e seus arredores: Alvaro Matra, Eduardo Cunha, Leopoldo Pires, Manoel José dos Prazeres, Gustavo Assis e Francisco José dos Prazeres Junior.

Mulato-Grosso: Heitor Dutra, Theodoro Vieira, José Francisco da Rosa, Nabal Silva, Amaro do Patrocinio Coelho e Gomercindo Caminha.

Praia de Fora, a partir do Largo Lauro Muller e rua Esteves Junior: Secundino Carneiro, João José Correia, Evaristo Dias, Alvaro Ferreira, Alberto Faria, João Christostomo Paiva e João Carrioste.

Espiritismo

Realiza, hoje, o Centro Espiritista Amor e Humanidade do Apostolo, ás 7 1/2 horas, em sua sede propria á Rua Marechal Guilherme, sessão publica de doutrina, devendo ser explicado, em espirito e verdade, uma das passagens do Novo Testamento.

A FRENTE UNICA

Palavras cheias de sinceridade e patriotismo, do sr. Oswaldo Aranha

Rio, 2 (aereo) — Conforme estava anunciado, realizou-se hoje, ao meio dia, na Confeitaria Paschoal, o almoço oferecido ao dr. Raul Pilla, vice-presidente do Directorio do Partido Libertador e director do «Estado do Rio Grande do Sul», actualmente neste capital.

Presidiu o almoço o ministro Assis Brasil, que tinha a sua direita o dr. Raul Pilla e a esquerda o ministro Oswaldo Aranha. Nos demais lugares viam-se os ministros da Viação, Exterior, Guerra, Trabalho, Marinha, Educação, Fazenda, dr. Baptista Luzardo, chefe de policia, dr. Simões Lopes, dr. Pinheiro Chagas, comandante da 1.ª Região Militar, dr. Francisco Morato, directores do Lloyd Brasileiro, Repartição Geral dos Telegraphos, altas autoridades civis e militares, membros da colonia gaucha, representantes da imprensa e jornalistas gauchos.

Ao chaminé, levantou-se o ministro Oswaldo Aranha, que ofereceu a homenagem, sendo o seu discurso vivazissimo, constantemente entrecortado por applausos entusiasticos.

Falou, em seguida, o dr. Raul Pilla, agradecendo, e, por ultimo, o ministro Assis Brasil, que fez o brinde de honra do Chefe do Governo Provisorio.

Rio, 3 (aereo)—Sauidando o dr. Raul Pilla, o ministro Oswaldo Aranha pronunciou o seguinte discurso:

«Meus senhores — Foi-se a era dos discursos em banquetes e homenagens politicas. Não vimos aqui para loas, jactancias, nem panegyricos. Reuniu-nos o prazer de viver uma hora amiga em torno de uma figura exemplar de homem, cidadão e cientista, como a do dr. Raul Pilla, nesta communhão sem protocolos, sem hierarchias. É a familia que se senta à mesa para render o seu culto a uma expansão publica de affecto aquelle que dentro della, pela desambigação, pela nobreza de attitudes, pelo amor ao bem

publico, foi «magna pars» na grande obra da paz para o Rio Grande, e victoria para o Brasil.

Para isso, não é necessario traçar o seu perfil, caracterisado em alto relevo na consciencia publica e no coração riograndense.

Basta-me recordar, em linhas rapidas, o quadro dentro do qual se destaca a sua figura, como um dos modelos mais puros de probidade politica, de dignidade civica, de sinceridade sem intransigencia, de amor à Republica.

Meus senhores—o campo de sua acção foi o Rio Grande, dentro de seu Partido, a frente unica, a Aliança Liberal, a revolução brasileira.

A frente unica, na qual colaborou, não foi uma combinação politica, e sim, uma expressão irrevogavel da vontade riograndense.

Não pode ser comprehendida como querem os interpretes superficiaes, como sendo uma attitude ephemera, um accordo entre chefes, uma confusão de ideias.

É um facto social, que precisa ser estudado menos na sua expressio partidaria e mais em sua significação real e suas consequencias.

Não era possivel, a dois homens, dois chefes da mesma attitude moral—Borges de Medeiros e Assis Brasil—fazer um contracto politico, transigindo com o patrimonio historico de dois grandes partidos.

Só a superioridade de interpretação de factos humanos, individuos ou collectivos, conduz os observadores menos attentos sem percepção de acuidade, a conclusões dessa natureza.

A frente unica não é nem mesmo uma novidade em nossa vida. A nossa formação historica, a sociogenese riograndense tem condições permanentes, reproduzindo episodios invariaveis.

Este phenomeno peculiar aos povos formados, tornou o Rio Grande um campo facil para as previsões exactas. Divididos pelas actividades,

pelas idéas, pelas luctas, pelos partidos, dentro do Rio Grande, sempre nos unimos pela Republica, pelo Brasil.

Graça Aranha observou este phenomeno, accentuando o que elle chamou, no fulgor de seu espirito e na segurança da sua juizo, o «esforço permanente e heroico do Rio Grande para ser brasileiro».

Não fomos colonia. Separados do Brasil por uma matta virgem, sem estradas, e por um oceano sem porto, simples terras del-Rey entregues à cubica hespanhola, forjamos a nossa brasilidade na luta das fronteiras. Trazemos o destino inviolavel de lutar pela terra, pelas idéas, pela soberania da patria, pela grandeza da Republica. Essa é a historia nossa, a dos nossos antepassados, que todos temos o dever de reproduzir com sangue e com amor.

O esforço nacionalista não é só um pendor racial no Rio Grande, é a razão de ser do povo, é essencia de suas instituições, é a sua condição existencial.

Toda a nossa historia, vivida entre guerra e revoluções, delimitando fronteiras ou delimitando idéas, tem uma superior finalidade nacionalista. Dahi a nossa união, essa frente unica que parece um milagre ou um sortilegio politico, mas que, na realidade, não é senão a reprodução de uma velha historia que se ha de renovar toda vez que o Brasil é exigido dos riograndenses.

É a lei da raça que ninguém poderá violar.

A verdade, entretanto, para orgulho dos contemporaneos e honra do nosso homengagem, é que esta frente unica, feita após quatro revoluções sangrentas de 23, 24, 25, 26, foi um nobre exemplo de civismo, ante o qual devem deter-se os homens de coração e caracter. É a verdade que já nos haviamos unido em 45, depois de dez annos de lutas ante o inimigo exterior. Não é menos verdade, porem, que as lutas internas dividem ao invéz de reunir. Por isso, a maior significação da nossa frente unica—a união dos riograndenses.

Foi a luta interna desocadeada por uma politica que havia violado todos os llares da herança, todas as regras de democracia que nos uniu, menos por nós, mais pela Republica.

Vencidos pela fraude, saímos vencedores pelas idéas e pelas armas. Entramos unidos e saímos irmanados e mais brasileiros se possivel.

Podemos, assim, assistir, à formação de uma frente unica, que, existindo, entre nós, existe hoje entre todos os brasileiros dignos. Não é só a Parahyba, filha dilecta do heroismo brasileiro; não é só Minas, alma mater das liberdades publicas; não é só o Rio Grande—são todos os Estados, é toda a Republica, é toda a Nação, é a Patria Brasileira que, em frente unica, forjada no esplendor do trabalho dos movimentos civicos da nossa historia, marcha irreprimitivel nos seus anseios para a victoria de suas aspirações, para a felicidade de seus filhos!

Nem a Independencia, nem a Republica reuniram fraternidade mais efectiva, união mais solidaria, unanimidade mais nacional de todos os brasileiros. A revolução foi um movimento popular caracteristicamente liberal e nacionalista, que reuniu o espirito e o corpo do Brasil. Não foi feita por homens. Não ha quem tenha torças para alterar o seu rumo nem modificar o seu destino, nem dividir os brasileiros. Um povo que adquire a sua consciencia, uma patria que se renova ao calor de suas proprias lutas, uma democracia que retémpera a sua idealidade, um colosso geographico que se concentra numa idéa para expandir-se numa acção, é, por certo, mais do que uma Republica, sujeita aos azares dos homens e da politica; é uma nacionalidade em formação com leis

propriias, inviolaveis, irrevogaveis, invenciveis.

Podemos e deveremos passar, nós homens, como poderio e deverão passar os governos—uns sobre os outros, mas o Brasil de hoje, esforço e esperança, em fe, não voltará ao passado, nem passará como nós.

As revoluções trazem o progresso moral com o sacrificio material para os povos. A de outubro não tem precedentes. Foi talvez o unico movimento, o mais extenso e o mais profundo da nossa vida que, graças à caracterização do povo com as classes armadas, culminou em uma victoria moral, sem sacrificios materiaes.

Essas tres semanas heroicas que mediam entre 3 e 24 de outubro fizeram mais pelo Brasil do que 40 annos de Republica. Nellas, o civismo brasileiro fez a redempção moral do Brasil.

Não é uma phrase rhetorica; é uma verdade que precisa ser comprehendida. Viviamos num regimen de mentira, desacreditados os homens e as instituições. O imperio foi a hypocrisia organizada e a Republica a falsidade e a mentira officiaes. Tinhamos perdido a confiança e a fé nas palavras, nos actos, nas leis, nas instituições, em tudo e em todos. Estavamos reduzidos a não ser acreditados nem mesmo quando diziamos a verdade.

A revolução foi mais uma lição de moral do que uma acção militar. Dispersaram-se os mãos pela simples mobilização dos bons, deixando em tudo e por toda parte, nos Municipios, nos Estados, na União, a ruina moral e material e grandes devastações.

Esta é a verdade, esta é a realidade, esta é a situação do Brasil!

Dr. Raul Pilla—Sei que falo a um cidadão com exemplar conhecimento do cumprimento de seus deveres, representante de uma torça das mais pugnazas organizada da nossa patria brasileira. Por isso mesmo, falo sem reservas. Tomamos com o povo, com os heroes que tombaram a-mortalhados numa grande esperança, como mesmo o compromisso de reerguer o Brasil!

Não devemos, nem podemos fugir às responsabilidades assumidas. A tarefa é maior do que poderiamos imaginar. Mas o que os homens desluzeram, os homens podem refazer.

Tenho a certeza moral que tudo se refará e o Brasil realizado na administração, orientado em seus problemas fundamentais, sancionado nas suas finanças, reunido no seu poder civil, engrandecido no seu poder militar, ao influxo da propria opinião popular, organizada, garantida,—em breve voltará ao regimen da lei, da moralidade, da prosperidade.

Para isso, os homens de governo precisam de todos os militares e civis, dos do povo, aos homens de partido, dos pequenos aos grandes homens!

A não do Estado, como na memoravel pugna de Riachuelo, nesta hora critica da grande batalha regeneradora, igou a bandeira symbolica da honra nacional. «O Brasil espera que cada um cumpra com o seu dever»!

Esta é a palavra que nos devemos uns aos outros. Esta é a palavra de ordem do Brasil aos seus filhos.

Aquelles que faltarem, no governo ou fora delle, devem ser tratados e condemnados como traidores à Patria.

Era o que eu tinha a dizer a um homem que pode e deve influir nos destinos da Republica».

O PROPRIETARIO DA CONHECIDA

Casa Libano

sita á
Rua Felipe Schmidt, n. 19

tendo regressado das praças do Rio de Janeiro e S. Paulo, communico á distincta e amavel população desta cidade que adquiriu naquellas capitães, em condições extremamente vantajosas, um bellissimo sortimento de

Sedas, Voil's, Trico lines,

e de muitos outros tecidos, das mais variadas cores e padronagens, que irá vender a preços excepcionaes.

Basta uma visita para que se verifique a verdade deste aviso!

Gymnasio Catharinense

REABERTURA DAS AULAS

De ordem do Rev. no. Pe. Director, communico os interessados que as aulas do Curso Gymnasial, bem como as do Curso Médio reabrir-se-ao no dia 16 de março, segunda-feira.

Os exames de admisión e segunda época terão inicio no dia 2 de março.

A matricula em qualquer curso acha-se aberta de 1 a 15 de março.

Os alumnos vindos de outros gymnasios officiaes devem apresentar, no acto da matricula, além do attestado de sanidade e certidão de nascimento, a respectiva guia de transferencia.

Quaesquer outras informações poderão ser obtidas na Secretaria do Gymnasio, todos os dias uteis, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

Pe. Angelo Contessotto
Secretario.

Edital

GYMNASIO JOSE BRASILEIRO

De ordem da Directoria, faço publico que as aulas dos Cursos Gymnasial e Médio reabrir-se-ao no dia 16 de Março.

A matricula acha-se aberta de 2 a 14 de março.

Outras informações serão dadas, diariamente, de 13,30 às 14 horas, na secretaria provisoria do Gymnasio, á rua Conselheiro Mafra, 21.

Florianópolis, 26 de Fevereiro de 1931.

João Teixeira Rosa Jr.
Secretario.

Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catharina

Rua Trejano N. 16 (Edificio proprio)

Assembléa Geral Ordinaria

O Conselho Director do Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catharina, de accordo com o art. 23 dos seus Estatutos, convida os Srs. Accionistas deste Banco para a Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se segunda-feira, 16 do corrente, ás 14 horas, afim de tomarem conhecimento do Relatório do Conselho Director, discutirem e votarem o parecer do Conselho Fiscal sobre o Balanço, contas e actos gestivos do anno de 1930, e bem assim procederem á eleição do Conselho Fiscal e seus Supplentes e renovação de um terço dos Vozes do Conselho Deliberativo, de accordo com os art. 24 e suas respectivas alíneas, 34 e 36 dos seus Estatutos.

Florianópolis, 1 de Março de 1931.

Armando Ferraz—Director—Gerente
Florencio Th. da Costa (Directores)
Antonio Augusto Lehmkühll

Professor José Warken

Lente do Gymnasio Catharinense e professor de linguas da Escola Pratica de Commercio

de volta de sua viagem de ferias, recomeça as lições particulares.

Informações:

Gymnasio Catharinense
Escola Pratica de Commercio (Rua Esteves Junior 57)

Tem discos velhos?

Trocam-se por outros também usados

- NA -

A Musical

Rua João Pinto 18, - Florianópolis

Congresso das Municipalidades

VIDA SOCIAL

CINE VARIEDADES

Continuação na 1a. pagina

letra D do Parecer da 6a. Comissão das estradas consideradas estações deve ser—Brusque—Blumenau—Curitybanos e nas mesmas estradas consideradas estações, na letra M, deve ser: a estrada que parte de Brusque seguindo o vale do rio Itajahy Mirim, passando pela sede do districto Vidal Ramos e que em seu proseguimento venha entrar-se com a rede rodoviária serrana, nas imediações de Jararaca, ligando assim Brusque com a sede de Bom Retiro.

A reconstrução e em parte construção desta estrada, será custeada pelo producto da venda dos terrenos que foram reivindicados ao patrimônio do Estado. Sendo também esta emenda discutida calorosamente por diversos oradores e submetida a votação, aprovada por unanimidade de votos.

Suspendida a sessão, é realizada, ás 8 horas da noite, sob a presidência do sr. José da Costa Meilmann, que, em virtude de haver numero legal, dá a palavra a quem della quizer fazer uso, e visto como não ha materia a tratar, vae considerer encerrado o Congresso dos Prefeitos.

Pede a palavra o sr. Placido Olympio.

Nesse momento é convidado o sr. dr. Manoel Pedro Silveira, Secretario do Interior e Justiça, investido das funções de Interventor Federal no Estado de Santa Catharina, pelo sr. dr. José Meilmann, para que viesse assumir a presidência da sessão e o encerramento do Congresso dos Municipios.

Fala o sr. Placido Olympio, dizendo que se sente satisfeito com o resultado obtido pelo Congresso, do qual se despede, levando gratas recordações e a certeza de que cada um soube cumprir o seu dever.

Continua referindo-se com viva admiração, aos resultados colhidos até aqui em tão pouco tempo de governo revolucionario e faz um apello para que todos, unidos, contribuamos com o nosso esforço em bem de Santa Catharina e do Brasil.

O orador, é vivamente aplaudido ao terminar sua bellissima oração.

Falla depois o representante que disse o seguinte:

Eu deixaria de cumprir o meu dever se não viesse trazer meu applauso ao Congresso das Municipalidades, que, como uma sequencia do movimento revolucionario, já havia dado provas dos resultados obtidos em todo o Estado para as administrações honrosas dos prefeitos em exercicio. Na abertura do Congresso não houve flores, não houve apparatus de ostentação, como era costume no regime passado, mas, em troca, houve vontade de trabalhar, na medida das forças de cada um, em bem da coletividade. Foi com esse proposito que todos se congregaram, em torno das Realizações, para transformarem esta casa na casa, verdadeiramente, onde o povo tem suas vistas cravadas cheio de esperanças de melhores dias.

Foi esse saído o povo de Santa Catharina que agora respira liberdade e ao illustre Presidente do Congresso dr. Manoel Pedro Silveira, digno Secretario do Interior e Justiça. O orador é applaudido. Começa a falar o sr. Nereu Ramos que diz o seguinte:

Também se congratula com o povo de sua terra pela obra gigantesca que a revolução acaba de realizar. Estes Congressos são sob sua responsabilidade o

governo do Estado. Os que foram honrados com facções publicas vem mostrar a luz das discussões a mentalidade com que devem pôr em evidencia as obras projectadas. Podemos verificar o empenho presente com que cada um defende os direitos dos seus municipios. Esse é o exemplo da unidade de vistas no interesse geral da patria, no desmentido da miséria commettida. Brasileiro, tanto presalo só ou de nasceu como o de qualquer parte do solo brasileiro. Assim, com que denodo o Prefeito de Araraquá, o Prefeito de Cruzzeiro e Ernesto Lacombe, no sul do Estado, defendam os interesses regionaes de seus municipios. Só se refere a esses tres para mostrar o admiravel exemplo dado por elementos extranhos, que conhecem muito na mais perfeita harmonia de interesses. Esse Congresso veio revelar o que ha por fazer nos municipios que soffreram o vendaval da insânia e da corrupção na administração passada. Devemos lutar sob nossa fé não medir sacrificios em bem da coletividade, principalmente insistindo no espirito de renuncia que o momento exige de nossa dedicação. Nesta aproximação inicial do Congresso das Municipalidades os srs. Prefeitos revelaram a preocupação de não saírem, constantemente, contacto com o povo.

Esta renuncia foi, effectivamente, a da ligação do povo com o governo, por intermedio de seus legitimos órgãos. Isto prova que não nos afastamos do compromisso que assumimos nas propagandas, pois fazel-o seria mentir ás nossas tradições, fallando á nossa honra empenhada. O povo, assistindo o exemplo dignificante dos administradores que os atende e os defende, também, com o mesmo espirito revolucionario com que entrou na lucta, fará seus sacrificios de renuncia em bem da prosperidade da patria. E pede o povo ficar certo que terá naquella que tem a responsabilidade dos destinos do Estado, um defensor incondicional dos interesses geraes.

Temos á frente dos destinos de Santa Catharina um varão illustre, digno e honrado com passado limpo e nome aureolado por inatacavel probidade pessoal que, em desempenho da obra revolucionaria, para a qual concorreu com tão eficiente cooperação, procederá em Santa Catharina com perfeição e justiça. Para isso é preciso que o povo o auxilie com a sua critica honesta, colaborando com o Governo pois é principio basico das democracias o contacto do poder publico com a população de boa vontade, para poder o governo acertar melhor e mais praticamente.

Porque fallia a Democracia entre nós? Porque os governos, divorciando-se do povo, para esmagar, criaram os apparhos eleitoraes, onde aspiravam as justas aspirações populares.

Nós, porém, que nos debatemos por medidas saneadoras na administração e na politica, inscrevemos na bandeira da Aliança Liberal a imperativa separação da politica e da administração.

Foi por isso que o sr. Interventor mandou afastar a administração da politica, prohibindo, aos srs. Prefeitos, a occupação de qualquer função nos directorios locais.

Não ficam porém, por isso, os srs. Prefeitos inibidos de fazer parte de quaesquer agremiações politicas.

Isso seria cercar a liberdade de pensamento e dar golpe de morte na Democracia.

O que elles não podem é, no exercicio de seu mandato, estar ligado a obrigações de mando ou superioridade nos directorios politicos, por isso que, a qualidade do chefe da administração do municipio lhe emprestaria uma força de coação aos seus municipios.

Elle poderá ser e será o soldado do partido que o elegeu, e mais nada. Ha poucos dias, quando viajamos pelo sertão com o sr. Interventor Federal ouvi-o dizer que todo cidadão tem obrigação de ser politico. É uma verdade incontestável. Nenhum homem pôde ser estranho aos interesses do seu paiz.

Todos temos o dever de collaborar no triumpho de nossa terra.

Eis, srs. Congressistas, as palavras com que queria, em hora de despedida, na hora patriótica em que procuraes realizar grandes projectos, vos dirigir, amistosamente.

Saiamos daqui com a consciencia de termos cumprido o nosso dever. Nenhum de vós se esqueceu do cumprimento do dever, nenhum se esqueceu de solicitar um beneficio.

Levave também a certeza de que o Governo não esquecerá o postulado da Revolução e que assim como vós tendes as responsabilidades dos municipios, elle as tem maiores com a alta administração do Estado, e saberá, como vós, cumprir o seu dever de cidadão e de Chefe do Governo.

O orador é frequentemente applaudido pela enorme assistencia.

Pede a palavra o sr. Ernesto Lacombe e, em ligeiras palavras, despede-se de seus collegas do Congresso e agradece ao sr. Presidente a honra de ter o convidado para desempenhar o lugar de 2º secretario do Congresso das Municipalidades.

Diz que, sente-se bem entre a gente de Santa Catharina, e que, desde que aqui chegou com industrial e lavrador; encontrou sempre uma cordialidade captivante, a ponto de não saber se está em terra de seu nascimento ou se aqui era um prolongamento da familia gaúcha. Os mesmos costumes, a mesma vida, os mesmos habitos campestres, desde o desdobrar do laço a prisão do potro pelo boiadeiro, tudo lhe fala do Rio Grande.

Os verdes esmeraldinos das pastagens como alfombras moles aconselhando ao descanso; a desenvoltura da industria pastoril, o clima, o sol, a luz, tudo emfim igual ao de sua terra, inclusive a generosidade hospitaleira dos habitantes de Santa Catharina, obrigam-no a

dizer que, para qualquer energia, está e estará sempre prompto a prestar seus serviços, como até aqui.

Termino saudando o sr. Presidente da Mesa e despedindo-se dos collegas congressistas e hypothecando inteira solidariade.

Por fim, ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o sr. dr. Manoel Pedro da Silveira, na qualidade de Interventor Federal, por ausencia do sr. General Assis Brasil,

disse o seguinte: Ao encerrar os trabalhos deste Congresso, cumpre-me expressar-vos as congratulações do Governo Provisorio do Estado, por teres correspondido brilhantemente a todas as expectativas, no desempenho de vossa missão.

Fostes convocados para, junto aos poderes centraes, fazerdes sentir as justas aspirações de vossos municipios, orientando assim o governo na verdadeira directriz administrativa do Estado.

Essas aspirações foram todas concretizadas nas suggestões apresentadas, debatidas e approvadas, sempre com elevado espirito de patriotismo e largo descortínio administrativo.

Deixando esta casa, podeis levar a certeza de que o governo receberá as vossas suggestões com especial agrado, porque ellas tendem resolver problemas que, de ha muito, reclamavam a atenção dos poderes centraes; porque, não, ha neppilo Pereira Santos.

—Regressou a Mafra, o sr. Romário Moreira.

—Regressou a Araraquá, o sr. coronel Fontoura Borges.

—Seguiu para São Joaquim, o sr. Garibaldi Velho.

—Seguiu para o sul do Estado, o sr. Alvaro Campos Lobo.

—Acompanhado de sua exma familia, seguiu para o sul do Estado, o sr. Theodorito Avila.

—Regressou a Tubarão, o sr. Silvino Moreira Lima, prefeito daquelle municipio do sul.

Nascimento

O sr. Max Eugenio Künzer, teve a sua prole augmentada com o nascimento de mais uma robusta menina.

Esterno

Está em tratamento, em quarto reservado no Hospital de Caridade, a exma sra. d. Maria Campos, esposa do sr. coronel Campos Junior.

com respeito. E vos, srs. Prefeitos, podeis aguardar, confiantes, as providencias governamentais que hão de executar as suggestões aprovadas, para gloria de Santa Catharina e felicidade de seu povo. — E como nada houvesse a tratar o Presidente mandou que fosse encerrada esta acta que vae pela mesa assignada.

Manoel Pedro Silveira
Ernesto Lacombe.

Para a cidade de Bahé, no Rio Grande do Sul, seguirá, dentro de poucos dias, o nosso distincto patriota, sr. José Gil, funcionario do Banco do Brasil, ultimamente removido para a succursal deste estabelecimento de credito, naquella cidade sulina.

Gozando de grande conceito na nossa sociedade, principalmente nos meios nauticos, onde é figura de real destaque, como presidente do Club N. Riachuelo e thesoureiro da Liga Nautica de Santa Catharina, o afastamento do sr. Gil vai ser muito sentido, pelos seus innumerous amigos.

Sabemos, que estes projectos offerecer-lhe, num destes dias, uma ceia, no restaurant *Chiquinho*.

Rev. Frei Ernesto.

De Blumenau, chegou domingo, o rev. Frei Ernesto, director do Collegio Santo Antonio, que trouxe em sua companhia oito alumnos, que vão ser submettidos a exames de admissão e promoção no Gymnasio Catharinense.

Sra. Plinio Alves

Chegou do sul, viajando em avião da Condor, a exma sra. coronel Plinio Alves.

Seguiu para Blumenau, o sr. Florindo Isolani.

—Para o sul do Estado, seguiu, o sr. Pompilio Pereira Santos.

—Regressou a Mafra, o sr. Romário Moreira.

—Regressou a Araraquá, o sr. coronel Fontoura Borges.

—Seguiu para São Joaquim, o sr. Garibaldi Velho.

—Seguiu para o sul do Estado, o sr. Alvaro Campos Lobo.

—Acompanhado de sua exma familia, seguiu para o sul do Estado, o sr. Theodorito Avila.

—Regressou a Tubarão, o sr. Silvino Moreira Lima, prefeito daquelle municipio do sul.

Nascimento

O sr. Max Eugenio Künzer, teve a sua prole augmentada com o nascimento de mais uma robusta menina.

Esterno

Está em tratamento, em quarto reservado no Hospital de Caridade, a exma sra. d. Maria Campos, esposa do sr. coronel Campos Junior.

com respeito. E vos, srs. Prefeitos, podeis aguardar, confiantes, as providencias governamentais que hão de executar as suggestões aprovadas, para gloria de Santa Catharina e felicidade de seu povo. — E como nada houvesse a tratar o Presidente mandou que fosse encerrada esta acta que vae pela mesa assignada.

Manoel Pedro Silveira
Ernesto Lacombe.

O cartaz de hoje do Varietades, annuncia o grande drama do Mestre Goldwein Mayer *O Avencuro* um film sensacional, de enredo bellissimo, tendo á frente do elenco o sympathico actor *Tim Mc Coy*.

LOUCOS POR PARIS

Amãhã, a Fox apresenta mais uma de suas bem montadas comedias dramaticas. Esta de agora é um apañado de grande hilaridade e fino bom humor. Os contravidos reís do riso, *Victor Mac Lagren* e *El Brendel*, vão fazer o publico deste cinema desmanchar-se em gargalhadas, tal o enredo jocoso que esta comedia apresenta. O film descreve as aventuras de dois finorios marujos que andavam loucos por gozar as delicias e encantos da vida em Paris.

ESPOSA ESPERTA

Ha muito tempo que não vemos a linda lourinha, *Laura La Plante*, em nossas telas cinematograficas. Sexta-feira, o Varietades, vae exhibir o film *Esposa esperta*, da Universal Jewel, tendo como principal interprete esta bella artista, que muitos films bons já nos deu.

HAS DE SER MINHA

Domingo, na sessão chic, teremos mais outro grande e esplendido drama da First, com a rainha da tela, a bellissima estrela *Billie Dove*. O film chama-se *Has de ser minha* e é um agradável tomazete de puro amor.

Thesouro do Estado

Arrecadação effectuada pela Sub-Directoria de Rendas do Thesouro do Estado, até o dia 3 do corrente mez:

Arrecadação: 6.605.061
Depositos: 120\$000

Pagamento

—de—
sorte grande

Pelos srs. Angelo La Porta & Cia., ex-Concessionarios da Loteria do Estado de Santa Catharina, foi pago, no Rio de Janeiro, por intermedio dos seus correspondentes naquella cidade, srs. L. Costa & Cia. Ltd., estabelecidos á Rua Chile nº. 3, o bilhete nº. 2.176, sorteado, com o premio maior de 100.000\$000, na ultima extracção realizada em 26 de fevereiro findo, e do qual, são possuidores os seguintes srs: Angelo Paes, residente á Rua D. Manoel nº. 38, Luiz Antonio Pinto, residente em São Gonçalo em Niterroy; dois decimos cada; Manoel Paranhos Simões, residente á rua Dr. Mario Vianna nº. 684, em Niterroy; um decimo; Manoel Rodrigues de Souza, residente á Avenida Automovel Club nº. 956, cinco decimos. O bilhete nº. 4778, premiado, na mesma extracção, com o segundo premio de 10.000\$000, foi também pago, por intermedio dos referidos correspondentes, ao sr. Flavio Vargas, continuou do Ministerio da Fazenda.

Assenta a violencia? —Fazê assim como em ta. B. —Bomêdo é tenêdo? —As aguas de temperar?

CINE VARIEDADES

Empreza: Moura & Macuco

Hoje - 4a. feira 4 de março de 1931 - Hoje
A's 8 horas em pontô

PREÇOS: Frizas 10\$000 Platêa 2\$000 Geral \$600

PROGRAMMA

Manhã de Domingo

Comedia em duas partes, da CENTURY

O aventureiro

Sensacional drama da METRO GOLDWIN MAYER, com o grande actor

Tim Mc Coy

em 5 actos duplos

Sabbado:

Laura La Plante

A linda loirinha da UNIVERSAL, no seu bellissimo drama

ESPOSA ESPERTA

Film de grande luxo

Grande Companhia Dramatica Alemã

ESTRÊA 4a. feira - 11 de Março - 4a. feira ESTRÊA

A chamma consagrada

(Die heilige flamme)

4 UNICOS ESPECTACULOS 4

Os melhores artistas allemães
sob a direcção de **Georg Urban**

PREÇOS PARA ASSIGNATURAS: Frizas 35\$000 - Camarotes 30\$000 - Platêa 7\$000

PREÇOS AVULSOS: Frizas 40\$000 - Camarotes 35\$000 Cadeiras 8\$000 - Geral 3\$000

Amanhã - Soirée Elegante. Fox Film apresenta:



Governo provisório do Estado

RESOLUÇÃO N. 578 A Estado de Santa Catharina.
O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catharina,

RESOLVE: EXONERAR Almerinda Catana de Mello, que assim pediu, do cargo de professora da escola de Chapezinho, no municipio de Chapezinho.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 27 de fevereiro de 1931.

PTOLOMEU DE ASSIS BRASIL
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 579 A O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catharina,

RESOLVE: EXONERAR Mathilde Peixoto, que assim pediu, do cargo de professora adjunta do Grupo Escolar Francisco Tolentino, da cidade de S. José.

Palacio do Governo, em Florianopolis 27 de fevereiro de 1931.

PTOLOMEU DE ASSIS BRASIL
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 592 O Doutor Manoel Pedro Silveira, Secretario d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça, no exercicio do cargo de Interventor Federal no

RESOLVE: NOMEAR Venina Berglund para exercer o cargo de professora provisoria da escola mixta de Geriva, no municipio de Araranguá, percebendo os vencimentos annuaes de um conto oitocentos e setenta e seis mil reis (1:872\$000), marcadas em lei.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 2 de Março de 1931.

Manoel Pedro Silveira
Candido de Oliveira Ramos

RESOLUÇÃO N. 595 O Doutor Manoel Pedro Silveira, Secretario d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça, no exercicio do cargo de Interventor Federal no Estado de Santa Catharina,

RESOLVE: REMOVER a professora provisoria Celestina Moreira Machado, da escola do Alto Rio Jundiá, para a mixta no Rodeio da Areia, ambas no municipio de Araranguá.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 2 de Março de 1931.

Manoel Pedro Silveira
Candido de Oliveira Ramos

RESOLUÇÃO N. 596 O Doutor Manoel Pedro Silveira, Secretario d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça, no exercicio do cargo de Interventor Federal, no Estado de Santa Catharina,

RESOLVE:

RESOLVE: NOMEAR Maria Duarte para exercer o cargo de professora provisoria da escola mixta de Alto Rio Jundiá, no municipio de Araranguá, percebendo os vencimentos annuaes de um conto oitocentos e setenta e seis mil reis (1:872\$000), marcadas em lei.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 2 de Março de 1931.

Manoel Pedro Silveira
Candido de Oliveira Ramos

PORTARIA N. 52 O Doutor Candido de Oliveira Ramos, Secretario da Fazenda, Viagão, Obras Publicas e Agricultura, no exercicio do cargo de Secretario d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina,

DESIGNAR a professora Maria Luisa Muller Gama para leccionar na Escola Complementar annexa ao Grupo Escolar Lauro Muller, percebendo a gratificação annual de um conto trezentos e vinte mil reis (1:320\$000), que será paga pela verba das escolas do corrente exercicio.

COMMUNIQUE-SE Secretario do Interior e Justiça em Florianopolis, 2 de março de 1931.

Manoel Pedro Silveira
Candido de Oliveira Ramos

Se desajas ter saude. E ser, portanto, feliz. Não te esqueças de beber Das Aguas da Imperatriz

Expediente da Secretaria do Interior e Justiça

Requerimentos despachados

DIA 26—2—1931

Antonio Bastos. Informe a Directoria da Instrução Publica, Pascoal Simons S. A. Juntam-se as respectivas vias de pedido e emprego.

Carlos Hoepcke S. A. Ao Director da Penitenciaría para intimar.

Carlos Hoepcke S. A. Ao Thesouro, para informar. Emilio Janis. Faya-se o empenho de accordo com o parecer do Thesouro.

DIA 27—2—1931

Asyio de Orphãos São Vicente de Paula.

Pague-se, nos termos da informacão.

Associação e Asyio de Mendicidade Irmas Joaquinim.

Pague-se, na forma do parecer do Thesouro.

Hospital de Azambuja. Remetta-se este processo de pagamento ao Dr. Promotor Publico da Comarca de Brusque para que fazendo immediatamente uma inspecção no Hospicio de Azambuja, como é de suas funcões, verifique e atteste a exactidão do numero de internos por conta do Estado a offerecer relatório sobre o estado em que se encontra aquelle estabelecimento.

Armando Fium. Remetta-se a commissão de revisáo de contas, junto a Secretaria da Fazenda,

para que se pronuncie.

Carlos Hoepcke S. A. Na forma do parecer do Thesouro, pague-se a quantia de cento e quarenta e seis mil reis.

Carlos Hoepcke S. A. De conformidade com o parecer do Thesouro, pague-se a quantia de cento e seis mil novecentos reis (106\$900) já devidamente empenhada.

Sociedade Anonyma Ca Moellmann.

Pague-se a quantia de seóto e sessenta e seis mil e duzentos reis (106\$200) pelo empenho global no. 171 de sub assignacão «Custeio de automoveis».

José Saíem Filho, pague-se de conformidade com o parecer do Thesouro, a quantia de um conto oitenta e nove mil e cincoenta reis (1:089\$050).

DIA 28-2-931

Lazaro Bastos. Peçam-se informacões ao Thesouro.

DELEGACIA FISCAL

EDITAL N. 2

De orden do Sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publica, para quem interessar possa, que em prisião dirigida a esta Delegacia, datada de 5 de Fevereiro de 1930,

o Prefeito Municipal de Florianopolis, por sua Prefeita, requereu por arbitramento o accrescimento de terrenos de marinha ao local denominado Largo 13 de Maio, com a area de 13.680 m2. (treze mil oitocentos e cinquenta metros quadrados) tendo as confrontações seguintes: ao Norte, Avenida Largo 13 de Maio; ao Sul, terreno de accrescáo de marinha; de propriedade da União; ao Oeste, Avenida Herólio Luz e a Leste, o prolongamento da rua Loureiro.

E como fossem ouvidos os Departamentos Ministeriaes de que tratam os artigos 3.º e 4.º do Decreto n.º 4.105, de 22 de Fevereiro de 1926 que não se opuseram á concessão pretendida, vez ser deferida a alludida petição, como não appareçam reclamacões ou protestos dentro do prazo de 30 dias (trinta) a contar da presente data; não sendo tomada em consideracão qualquer reclamacão apresentada depois do dito caso.

E, para que ninguém allegue ignorancia, publica-se presente, durante trinta vezes consecutivas, como exige o art. 7.º do Decreto N.º 14.594, de 31 de dezembro de 1920,

Contadoria da Delegacia Fiscal, em Florianopolis, 12 de Fevereiro de 1931.

O 1.º Escripção

J. Lupercio Lopes.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

| Para o Norte | | Para o Sul | |
|---|---|---|---|
| O paquete ITABERA sahirá a 6 de março para: Francisco Paranaguá Santos São Sebastião Rio de Janeiro Victoria Ilheus Bahia Aracajú | O paquete ITASSUCE sahirá a 5 de março para: Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro Victoria Bahia Maceió Recife e João Pessoa | O paquete ITAPUHY sahirá a 10 de março para: Imbituba Rio Grande Pelotas Porto Alegre | O paquete ITABERA sahirá a 4 de março para: Rio Grande Pelotas e Porto Alegre? |
| ITAIPAVA sahirá a 6 de março para: Itajubá, Paranaguá Antonina, Iguape, Carnaúba, Santos, São Sebastião, Villa Bella, Caraguatatuba, Ubatuba, Rio de Janeiro, FRETE DE CARQUEIRO | | O paquete ITAIPAVA sahirá a 4 de março para: Imbituba Recebe passageiros e cargas FRETE DE CARQUEIRO | |

Aviso: Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paqueotes, à vista do atestado de vacinação. Recebe-se passageiros no dia da saída dos paqueotes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE
J. Santos Cardoso
Rua Conselheiro Mafra 33 — Tel. 1.250 — End. tel. COSTEIRA

Thesouro do Estado

Pagamento de vencimentos

O Thesouro do Estado, nos dias abaixo determinados, effectuará das 9 ds 12 e das 13h12 ds 15 horas, o pagamento de vencimentos do mez de fevereiro, aos funcionarios do Estado.

- 1 DIA UTIL
Dia 4 de Março.
Interventor Federal—Superior Tribunal—Secretarios de Estado—Chefe de Policia—Força Publica—Thesouro—Gabinete do Governo—Gabinete das Secretarias de Estado—Directores e Chefes de Repartições.
 - 2 DIA UTIL
Dia 5 de Março.
Magistratura—Directorias do Interior e Justiça e Instrução Publica.
 - 3 DIA UTIL
Dia 6 de Março.
Directorias de Hygiene—Terras—Obras Publicas—Inspectoria de Estradas de Rodagem e Minas e Secretaria da Assembléa.
 - 4 DIA UTIL
Dia 7 de Março.
Escola Normal—Grupos Escolares—Bibliotheca Publica—e Chefatura de Policia.
 - 5 DIA UTIL
Dia 8 de Março.
Gabinete de Identificação—Penitenciaria—Junta Commercial—Palacio do Governo—Posto Zootecnico e Estação de Zootecnia.
 - 6 DIA UTIL
Dia 9 de Março.
Professores.
 - 7 DIA UTIL
Dia 11 de Março.
Aposentados
 - 8 DIA UTIL
Dia 12 de Março.
Salvos-Sãos e auxilios
 - 9 DIA UTIL
Dia 13 de Março.
Procuradores.
- NOTA—O pagamento dos vencimentos será effectuado até o dia 15.

Uniformes Gymnasias

A «Alfaiataria Maclado», à Praça 15 de Novembro, já recebeu todo o material necessario para os uniformes dos alumnos do «Gymnasio Catharinense», de accordo com o modelo adoptado n'aquelle estabelecimento. Devido à parvoza crise remanente, esta «Alfaiataria» resolveu baixar 20 por cento nos preços dos uniformes de gala e 15 por cento dos de brim kaki. O proprietario
Francisco d'Almeida Maclado.

O Cidadão João Cancio de Souza Siqueira, Delegado Auxiliar do Estado de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

Por este publico edital, faz saber aos srs. Empreza-rios de Autos-Omnibus que, a partir do dia quinze do corrente, além dos regulamentos em vigor, deverão observar mais as seguintes instruções:

- 1o. Estabelecimento do horario de partidas dos pontos iniciais de cada linha.
- 2o. Tabela de preços de passageiros, quer no percurso de toda linha, quer dos pontos intermediarios, cuja tabella deve ficar à vista dos passageiros.
- 3o. Accomodações de volumes no interior dos Omnibus, de maneira que não tragam incommodos e risco para os passageiros.
- 4o. Estabelecer viagens extraordinarias para condução de leiteiros e respectivos vasilhames, até que as Emprezas adoptem Omnibus Mixtos.
- 5o. Fica terminantemente prohibido conduzir nos Omnibus, roupas sujas, quer em saccos ou amarradas.
- 6o. Não conduzir explosivos de qualquer especie e ainda cal, cavão, caixões funebres, etc., quando os Omnibus trafegarem com passageiros.
- 7o. Aos domingos e dias de festas, não se observará o horario, desde que a Empreza augmente o numero de viagens ou de vehiculos.
- 8o. Obrigatoriedade do uso de tabletas indicativas do local a que se destina o vehiculo.

OLIVIO JANUARIO DE AMORIM

2º Tabellião de notas

OFFICIAL PRIVATIVO DE PROTESTOS E REGISTRO DE IMMOVEIS DOS DISTRICTOS

— PROVISORIAMENTE: —

R. CONSELHEIRO MAFRA, 33-1º andar

- 9o. Nenhuma Empreza de Omnibus poderá modificar ou estabelecer nova linha sem previo conhecimento da Policia; quando permitido obedecerá a estas instruções em tudo quanto n'ella se contiver.
- 10. Sem prejuizo do horario estabelecido, para os dias uteis, as Emprezas poderão fazer tantas viagens extraordinarias quantos pretenderem, nas linhas exploradas pelas mesmas.
- 11. Os Omnibus que conduzirem passageiros, são obrigados a trazer os accessorios indispensaveis para os reparos de emergencia.
- 12. Uso de tympanos no interior dos Omnibus para avisos de parada.
- 13. Desinfecção do soalho dos Omnibus, com creolina ou outro desinfectante, tres vezes por semana, no minimo.
- 14. Fica prohibido o transporte, nos Omnibus de pessoas enfermas de molestias contagiosas e infecciosas.
- 15. Os conductores de Omnibus prohibirão as pessoas embriagadas de viajar nos referidos vehiculos, comunicando à autoridade os desacatos que soffrerem, no cumprimento destes instruccões.

As propostas, que deverão conter os preços de embalagem e despesa de transporte no local em que residir o proponente, as localidades dos Campo Alegre e Valões, para onde são destinados os moveis supra, serão recebidas nesta Directoria, até às 14 horas do dia 20 do mez de março p. v.

Os proponentes a este fornecimento, deverão apresentar, dentro do prazo marcado, suas propostas, com esboço do motivo, fechadas e devidamente selladas, a primeira via com estampilha estadual de (25000) dois mil réis, assignadas ambas, nas quaes deverá declarar o preço por unidade do material pedido.

Essas propostas serão abertas no dia 20 do mez de março p. v. às 15 horas, nesta Directoria, em presença do respectivo Director, e dos proponentes ou de quem os representar, devendo as mesmas estar acompanhadas de uma certidão negativa, pela qual proveem os proponentes não serem devedores à Fazenda Estadual e de um certificado provando o depósito no Thesouro do Estado de quantia de 500000 em dinheiro ou aplices do Estado, a qual revertêr em favor deste, si o proponente deixar de fornecer todo o material que consta do presente edital.

No caso de o concorrente, cuja proposta for aceita, se recusar a effectuar o fornecimento, a não ser por motivo substancialmente comprovado, ficará privado de tomar parte em novas concorrências (a 8 de cidade portaria).

Se serão admitidos como concorrentes, os negociantes que tenham suas firmas devidamente registradas na Junta Commercial, ou que apresentem documentos comprobatorios de idoneidade. Directoria da Instrução Publica em Florianópolis, 24 de fevereiro de 1931.

Roberto Mottiz
Chefe do Expediente.

Beneficencia Maçonica de Santa Catharina

Tendo fallecido, na cidade de Laguna, em 7 do corrente o Sr. e socio Antonio Canhola, de ordem do Pod. Ir. presidente, o thesoureiro convida todos os Ir. e socios d'esta Instituição, para, no prazo de 15 dias, a contar d'esta, data recolher sua contribuição, para formação do novo peculio, no 38, de accordo com o art. 6º letra B § unico.

Florianópolis, 20 de Fevereiro de 1931

Thesoureiro
B. K. 18.

Secretaria d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça

EDITAL DE CONCURSO

De ordem do sr. Sec. de Estado dos Negocios do Interior e Justiça em virtude de solicitação do Director do Governo do Estado, pelo Juiz do Districto da Comarca de Itajubá, em officio n. 654, de 21 de fevereiro de 1931, e de publicação por esta Directoria, para concurso de insumos e o edital aqui ao transcripto, pelo Sr. EDVALDO de Souza, Juiz do Districto da Comarca de Itajubá, Estado de Santa Catharina, na forma da Lei, etc.

Faço saber aos que a presente edital virem e a quem interessar possa que tendo sido creado pela lei n. 1.052, de 20 de Setembro de 1929, o Officio de Servico Districtal e mais annexos no Districto de «Itajubá», provido inicialmente pelo cidadão Adolpho Capriles, achou-se aberto pelo prazo de sessenta (60) dias, a contar de hoje, o concurso para provimento do alludido Officio. Convide-se, por isso, para os que ao mesmo quiseram concorrer a se inscreverem por meio de requerimento para provimento pelo presidente ou por procurador especial e acompanhada da prova do gozo dos direitos civis e politicos, falta criminal e quaisquer outros documentos que julgarem necessários, devendo ser apresentados no prazo de sessenta (60) dias, a contar de hoje, e a serem recebidos no Officio. Convide-se, por isso, para os que ao mesmo quiseram concorrer a se inscreverem por meio de requerimento para provimento pelo presidente ou por procurador especial e acompanhada da prova do gozo dos direitos civis e politicos, falta criminal e quaisquer outros documentos que julgarem necessários, devendo ser apresentados no prazo de sessenta (60) dias, a contar de hoje, e a serem recebidos no Officio. Convide-se, por isso, para os que ao mesmo quiseram concorrer a se inscreverem por meio de requerimento para provimento pelo presidente ou por procurador especial e acompanhada da prova do gozo dos direitos civis e politicos, falta criminal e quaisquer outros documentos que julgarem necessários, devendo ser apresentados no prazo de sessenta (60) dias, a contar de hoje, e a serem recebidos no Officio.

Convide-se, por isso, para os que ao mesmo quiseram concorrer a se inscreverem por meio de requerimento para provimento pelo presidente ou por procurador especial e acompanhada da prova do gozo dos direitos civis e politicos, falta criminal e quaisquer outros documentos que julgarem necessários, devendo ser apresentados no prazo de sessenta (60) dias, a contar de hoje, e a serem recebidos no Officio.

Convide-se, por isso, para os que ao mesmo quiseram concorrer a se inscreverem por meio de requerimento para provimento pelo presidente ou por procurador especial e acompanhada da prova do gozo dos direitos civis e politicos, falta criminal e quaisquer outros documentos que julgarem necessários, devendo ser apresentados no prazo de sessenta (60) dias, a contar de hoje, e a serem recebidos no Officio.

Directoria do Interior e Justiça em Florianópolis, 20 de Fevereiro de 1931

José Rodrigues Fernandes
DIRECTOR INTERINO

Compre-se um Auto Ford com pouco uso typo novo
Informações na Casa **Otto Bernhart**
Rua Conselheiro Mafra 131.

Credito Mutuo Predial

4 de março

Mais um grandioso sorteio

- 1 premio no valor de Rs. 4:880\$000
 - 10 premios no valor de Rs. 30\$000
 - 10 premios no valor de Rs. 10\$000
- e Muitas isenções**
Tudo isso por 1\$000



Manoel José de Araujo, residente em São Paulo, premiado no sorteio de fevereiro, recebeu o prêmio de Rs. 70\$000

Prestatistas! Gravar bem na memoria. A CREDITO MUTUO PREDIAL, não joga com números vagos e não inventa nomes imaginarios para os seus Premios! A CREDITO MUTUO PREDIAL, o que promete realiza de facto. Contra factos não ha argumento! Possuir cadernetas de Credito Mutuo Predial ou não possuir cadernetas de Club de Sorteios.

Habilitem-se Inscrevam-se!

Secretaria d'Estado dos Negocios do Interior e Justica

EDITAL Nº 148

DAVENIDA DO THEATRO Nº 14. O DE CARVALHO

Tem a honra de publicar, em cumprimento do disposto no parágrafo 1º do artigo 1º da Lei nº 1.211, de 14 de março de 1930, a seguinte proposta de concurso para a construção de um edifício de habitação para os funcionários da Secretaria d'Estado dos Negocios do Interior e Justica, em Florianopolis, com o seguinte programa:

- o prazo de arrendamento não será superior a quatro (4) annos;
- a contribuição do arrendatário ao respectivo pagamento;
- as condições de conservação do edificio do Theatro, inclusive pintura;
- as condições contra riscos de incendio, tanto do edificio como do mobiliario;
- a especificação das tabelas de percentagem a serem cobradas de companhias, grupos e actores theatraes;

As propostas deverão ser apresentadas em 2/ duas vias, uma das quaes devidamente sellada com estampa estadual de 20 mil réis (20000) que serão entregues na Secretaria d'Estado dos Negocios do Interior e Justica, em envelopes fechados até as 15 horas do dia 14 de março proximo, sendo abertas em presença dos interessados ou de seus representantes legais.

Todas as propostas deverão ser acompanhadas de prova do deposito de duzentos mil réis (200\$000), realizado no Tesouro do Estado, o qual será restituído aquelles cujas propostas não forem aceitas e aquellas que tendo sido aceitas as suas propostas, não assignar o respectivo contracto no prazo de quinze (15) dias depois de para tal receber notificação da Procuradoria Fiscal do Estado. Os proponentes deverão ainda juntar documentos provando que nada devem à Fazenda Estadual e os que residem no interior do Estado, alem desse documento, certidão negativa passada pela respectiva Estação Fiscal.

O Governo reserva-se o direito de rejeitar todas as propostas, caso nenhuma dellas convenha aos interesses publicos. Directoria do Interior e Justica em Florianopolis 14 de Fevereiro de 1931.
José Rodrigues Fernandes
Director Interino

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e argumentos

Constructões civis e hydraulicas

Escritorio: **Ponte Hercilio Luz**
(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. Telegraphico Corsini

FLORIANOPOLIS

Delegacia Fiscal

EDITAL Nº 1

De ordem do Sr. Delegado Fiscal, no exercício das suas funções, e de publicação para quem interessar possa que o Edital nº 148 de 14 de Março de 1930, apresentado para a Delegacia Fiscal, em Florianopolis, para a construção de um edificio de habitação para os funcionários da Secretaria d'Estado dos Negocios do Interior e Justica, em Florianopolis, com o seguinte programa:

Delegacia Auxiliar

INSPECTORIA DE VEICULOS

AVISO

De ordem do sr. Delegado Auxiliar, convido os srs. proprietarios de automoveis, caminhões e omnibus, deste Municipio, para, no prazo de trinta dias, (30) apresentarem, ou mandar m apresentar seus vehiculos a esta Inspectoria fim de ser collocado na chapa numerica dos mesmos, o selo de chumbo. Findo o prazo acima referido, os vehiculos que forem encontrados transitando sem o alludido sello, serão apprehendidos até o pagamento da multa respectiva, applicada aos seus proprietarios.

J. Lupercio Lopes

Florianopolis, 2 de Março de 1931.
Octaviano Antonio Lobo
Inspector de Vehiculos

JA' D. JOÃO VI FALLAVA DA Imperatriz

Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES "CARL HOEPCKE", "ANNA" e "MAX"

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

| | | |
|---|---|-----------------------------|
| Linha IPOLIS.—RIO DE JANEIRO, escalando por Itajubá, S. Francisco e Santos. | Linha IPOLIS—PARANGUÁ, escalando por Itajubá e São Francisco. | Linha FLORIANOPOLIS—LAGUNA. |
| Paquete Carl Hoepcke dia 1 | Paquete Anna dia 8 | Paquete Max dias 6 e 20 |
| Paquete Anna dia 16 | Paquete Carl Hoepcke dia 23 | Sahidas ás 22 horas. |
| Sahidas ás 7 horas da manhã | | Sahidas ás 21 hora |

AVISO Todo movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche SANTA MARIA.

PASSAGENS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores, ficamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com os comensaleres reservados, até ao MEIO DIA da sahida dos nossos vapores.

EMBARQUE: Para facilidade do serviço, só daremos ordem de embarque MEIO DIA de sahida dos nossos vapores.

Para passageiros, fretes, ordens de embarque e demais informações, com os proprietarios

CARLOS HOEPCKE & CIA

MEMORABILIA GOMES

de DOMINGUES LEITE GOMES

RESTA CISA EXECUTADA SE TODO O QUAL QUER TRABALHAR EM HARNORE

Machados, Lapias, Orises, Anjos, etc.

Tem pessoal para o serviço de arautos.

Atende-se qualquer tipo de lotes.

O marceneiro empregado é legítimo de Casaris (Itajaí) e mulher.

Residência e officinas, rua Conselheira Mafra n. 150.

S. Otharissa—Florianopolis—Brasil

Automovel

Vende-se por metade do custo um Ford, tipo 1929, com pouco uso, boa conservação. Ver e tratar na gatage Irls, com o proprietario.

Gabinete cirurgico dentario

DE ANTENOR MORAES

cirurgião dentista

Especialista em trabalhos de ponte (bridgework) sob absoluta garantia

Rua Deodoro, n. 26

Clinica de Senhoras e Partos

DR. RAYMUNDO SANTOS

Tratamento sem operação de inflamações uterinas, suspensões, abortos, abortos etc. etc.

Rua Trajano n. 1

Das 10 às 12 e das 14 às 18

Ser feliz

nos negocios, amores, e ter saude e realizar tudo que desejar; cartas, com sello para resposta, para Honorio Machado

Ecio. de Nilopolis-E. do Rio

DR. IVENS DE ARAUJO

ADVOGADO

Accepta causas civis, commerciaes e criminaes, nesta capital e em qualquer comarca do Estado

Fernando Machado, 10

TEL. 1265

Dr. Pedro de Moura Ferro

ADVOGADO

Rua Trajano, n. 1

Atende de 12 a 18

LOTERIA DO ESTADO

SERGIPE

- Concessionarios -

Angelo M. La Porta & Cia.

Firma commercial estabelecida em FLORIANÓPOLIS, de accordo com o contracto registrado na Junta Commercial do Estado de Santa Catharina, sob registro numero 346 de 24 de Abril de 1924, 2080 de 15 de Janeiro de 1931 e certidão sob n.º 2100, de 16 de Fevereiro de 1931 da installação de uma filial na Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe

ESTRACCOES A'S QUINTAS FERAS

Premio maior 100.000\$000

la. Estraccão 5 de Marco de 1931

PLANO A

16.000 bilhetes a 165000
menos 25 por cento 288.000\$
75 por cento em premios 216.000\$

PREMIOS

| | |
|--|---------------|
| 1 premio de | 100.000\$ |
| 1 | 10.000\$ |
| 1 | 4.000\$ |
| 2 premios de | 2.000\$ |
| 5 | 1.000\$ |
| 10 | 500\$ |
| 20 | 200\$ |
| 60 | 100\$ |
| 350 | 40\$ |
| 1600 prem. 2 U. A dos 10 primeiros premios a | 40\$ |
| 2050 premios no total de | Rs. 216.000\$ |

Os bilhetes trazem impressa a imagem de SANTA CATHARINA

Essa marca acha-se registrada na forma da lei e pertence a firma ANGELO M. LA PORTA & CIA.

assin: como as palavras,

A RAINHA DAS LOTERIAS

Estracções em Aracaju á RUA JOÃO PESSOA N.º 5
Endereço telegraphico na matriz e filial - LOTERIA N.º B. Esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina.

Instituto Polytechnico

(Reconhecido oficialmente pelo Decreto n.º 1080, de 29 de Dezembro de 1917)

EDITAL

Exames de 2a. epocha
De ordem do Sr. Desembargador Director faço publico que a inscricção para os exames de Preparatorios e dos diversos cursos de especialização (Engenhheiro-geographo, Odontologia e Commercio) se acha aberta nesta Secretaria até o dia 28 do corrente mês de Fevereiro, para os de Preparatorios e até o dia 14 do proximo mês de Março para os cursos, devendo os exames realizar-se dois (2) dias depois do encerramento da inscricção.

Os candidatos deverão dirigir os requerimentos ao sr. Desembargador Director do Instituto e juntar o talão passado pela Thesouraria provando o pagamento da taxa devida.

Art. 20 - Na occasião de inscrever-se para exames finais, que dão direito a um diploma, deverá o alumno juntar ao seu requerimento de inscricção, rubrica da Thesouraria, provando ter pago a respectiva taxa de diploma, sem o que não poderá ser inscripto.

O prazo para inscricção será prorrogavel.

Secretaria do Instituto Polytechnico de Florianopolis, 21 de Fevereiro de 1931.

O SECRETARIO
Fernando Aachado

Dr. Abelardo da Fonseca ADVOGADO

A. v. Marcella Lux 137
TEL. 1458



Contra a tosse da gripe

— USO —
BRONCHITINA

A maior garantia da elegancia é o - FEITIO -

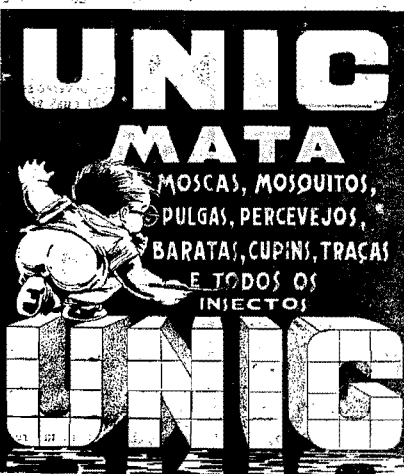
Uma boa fazenda só não é suficiente. É preciso que o alfaiate saiba aproveitá-la!

QUEREIS CONFIRMAÇÃO ?!

Procure a

Alfaiataria Pereira e a tereis

Rua Felipe Schmidt n. 20



Edital de concurso para 11a. cadeira da Escola Normal Catharinense

De ordem do sr. dr. Secretario do Interior e Justiça, e por autorização especial do sr. General Interventor, declaro a quem interessar possa, que se acha aberta a inscricção, por 30 dias, a concurso á cadeira de *Musica e Canto*, da Escola Normal Catharinense.

Os concurrentes poderão inscrever-se pessoalmente ou por procurador, mediante renberimento ao Director da

Instrucção Publica, levando esse requerimento sellos es-taduais no valor de 10\$00 J.

Para a inscricção, conforme determina o art. 87 do Regulamento da Escola Normal, serão exigidos documentos que provem:

- 1) Moralidade, mediante folha corrida, passada no lugar onde o candidato tiver residido os ultimos dois annos;
- 2) Ter idade maior de 21 annos;
- 3) Ser brasileiro nato ou naturalizado.

Directoria da Instrucção Publica, em Florianopolis, 26 de fevereiro de 1931.

Francisco Barreiros Filho
DIRECTOR

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

End. teleg. - Directoria-Dyoll - Agencias-Naveloyd
Codigos A. B. C. 5a. ed. - Bentley's - Western Union -
Particular - Mascotte

Vapores esperados do norte e do sul

Command. Ripper Chegará do sul, no dia 4 de Março, sabido depois de indispensavel demora, para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recibe cargas, valores e passageiros.

Asp. Nascimento Chegará do Norte no dia 3 de Março, sabido depois de indispensavel demora, para o porto de Laguna.

Para mais informaçoes á Praça 15 de Novembro n.º 1, Sobrado, com o Agente Heitor Blum

PHARMACIA POPULAR

DE Antonio d'Acampora

- PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 27 -

FLORIANOPOLIS

SANTA CATHARINA

Variado sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras. Especialidades pharmaceuticas; Perlumantas, artigos de borracha, termometros, seringas hypodermicas, productos opotherapicos, soro e variado sortimento de productos hypothermotheapicos Homoeopathias

Empresa Auto Omnibus

Itajahy-Florianopolis

(José Rodrigues)

SAHIDAS DE ITAJAHY: - A's segundas, Quartas e sextas-feiras ás 7 horas da manhã

SAHIDA DE FLORIANOPOLIS: - A's terças, quintas e sabbados ás 12 horas.

AGENCIA EM ITAJAHY: - Casa São José - Edifício Olympio Miranda

AGENCIA EM FLORIANOPOLIS: - Casa Moderna - Praça 15. de Novembro.

Tel. automatico 1402 Preço das passagens 20\$000

Tinturaria da Moda

DE Rubens & Irmão

Lava-se e tinga-se em 24 horas

Astracam, Seda, Luvas, Casemiras de qualquer especie etc.

Serviço garantido - Por processo Chimico

Florianopolis

Rua João Pinto, 34 - Telephone 311

Alfaiataria Abraham

Quereis vestir bem, e andar na moda? Idem sem demora á ALFAIATARIA ABRAHAM, pois lá encontrareis lindo e variado sortimento de casemiras nacionaes e estrangeiras, brins em côres e o afamado brim branco York Street S. 120

Artigos de amarrinho para homens como sejam: chapéus em pelo e palha, gravatas, camisas, lenços, colarinhos meias etc. etc.

RUA TRAJANO 4 B

Instituto Commercial de Florianopolis

(Fundado em 1919 - Reconhecido e subvencionado pelo Governo do Estado e Reconhecido pelo Governo Federal)

13º ANNO LECTIVO

Mais de 100 guarda-livros diplomados

Mais de mil alumnos matriculados

Mais de cem reservistas

CURSOS: - Guada-livros, Contadores, Stenodactylographos, Linguas e sciencias para exames finais officiaes, Escola de Instrucção Militar.

Aulas todas as noites para ambos os sexos

Matricula aberta, das 19,30 ás 29,30

RUA CONS. MAFRA, 21 - FLORIANOPOLIS